

Dos tempos da roça para Vila Capixaba

O bairro, cujas ruas têm nomes dos municípios capixabas, surgiu no início da década de 50. Antes, eram sítios com cabritos e galinhas

O bairro Vila Capixaba, em Cariacica, hoje sede de empresas e indústrias, era formado por grandes áreas verdes, divididas em sítios.

O local, que tem atualmente 6 mil habitantes e 1.562 domicílios, até o início da década de 50 possuía apenas algumas casas, sedes dos sítios que formavam a região.

O aposentado Ouvidio Lovatti, 76 anos, um dos moradores mais antigos de Vila Capixaba, lembra com saudade da época em que o lugar era uma "grande roça".

"Estou no bairro há 52 anos e vi tudo isso se transformar. Vim morar aqui com meus pais e irmãos. Na época, a região era uma grande roça. No sítio em que morava, a gente tinha criação de cabrito, porcos, galinhas, era muito bom", lembrou Lovatti.

Vila Capixaba começou a surgir no início da década de 60, quando o pai de Lovatti, o senhor Joaquim Lovatti, e o dono de um outro sítio que também deu origem ao bairro, João Gualberto da Silva, começaram a lotear suas terras e vendê-las.

"Meu pai dividiu suas terras para os 11 filhos e o resto loteou para venda. Muitos dos meus irmãos acabaram vendendo também seus terrenos e aos poucos foram construídas novas casas na região", contou.



No início do loteamento, o local foi chamado de Morro do Pico, por causa do morro que existe no local. No entanto, com o passar dos anos, os moradores resolveram prestar uma homenagem ao Espírito Santo e batizaram o bairro com o nome de Vila Capixaba.

HOMENAGEM

Ainda em homenagem ao Estado, as ruas de Vila Capixaba foram ganhando nomes de municípios do Espírito Santo. De forma desordenada – a rua Colatina é localizada ao lado da rua Cachoeiro de Itapemirim –, o bairro é formado hoje por 77 ruas com nomes de municípios capixabas.

"Aqui no bairro vivi minha juventude, me casei e criei meus cinco filhos. Vi cada casa se levantar, acompanhei todo o desenvolvimento. Mas, apesar de ver como a economia do bairro cresceu e saber que isso é bom para a comunidade local, confesso que sinto falta da época em que aqui não tinha nada, era bem mais calmo para se viver", afirmou Lovatti.

FÁBIO NUNES/AT



Lovatti é um dos moradores mais antigos da região



Vista geral do bairro Vila Capixaba, em Cariacica, no ano de 1977

Ceasa acelerou crescimento

O desenvolvimento de Vila Capixaba, em Cariacica, ocorreu principalmente em função da Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa), que foi instalada no bairro em 1976.

Segundo moradores e comerciantes do local, o desenvolvimento de Vila Capixaba foi maior e mais rápido após o início do funcionamento da Ceasa.

Na época em que a Ceasa começou a ser construída, existiam poucas residências no bairro. O comércio também era restrito e ha-

via apenas algumas lojas na região.

Com a movimentação na Centrais de Abastecimento, que atualmente ocupa uma área de 150 mil metros quadrados, e por onde passam cerca de 10 mil pessoas por dia, começaram a surgir em Vila Capixaba depósitos, oficinas mecânicas, casas de material de construção e outros estabelecimentos.

De acordo com o diretor técnico operacional da Ceasa, José Pereira Lima, com a fundação da Centrais de Abastecimento muitos produtores do interior do

Estado construíram casas e depósitos em Vila Capixaba.

"Quando a Ceasa foi construída, havia poucos comércios e poucas residências em Vila Capixaba, e as ruas não eram asfaltadas. Mas a Ceasa movimentou a economia local, atraindo muitos moradores para a região", afirmou Pereira.

LEONARDO BICALHO/AT



Na Ceasa, movimento de 10 mil pessoas por dia

SAIBA MAIS

ORIGEM - Até a década de 50, Vila Capixaba não existia. No local onde está localizado o bairro, havia dois sítios, um de propriedade do senhor Joaquim Lovatti e outro do senhor João Gualberto da Silva.

LOTEAMENTO - O loteamento começou a ser feito no início da década de 60, quando os filhos do senhor Lovatti herdaram as terras do pai e começaram a loteá-las. O primeiro corretor a vender os terrenos no bairro foi Antônio Shuartes.

NOME - Logo no início da formação do bairro, o local se chamava Morro do Pico, por causa do morro que existe atrás dele. Mais tarde, os moradores resolveram dividir o bairro em dois e, então, surgiu a Vila Independência e a Vila Capixaba, uma homenagem da comunidade local ao Espírito Santo.

RUAS - Ainda como forma de prestar homenagem ao Estado, à medida que eram construídas as ruas do bairro, elas ganhavam o

nome de municípios do Espírito Santo.

ESCOLA - A primeira escola do bairro surgiu em 1968. Ela foi construída no terreno do senhor Placedino Louzada e recebeu o nome de Manacê Ferreira Couto.

TELEFONE - O primeiro telefone de Vila Capixaba foi instalado na casa do senhor Gentil Gasparazzo. Na época, ele passou a funcionar como uma espécie de central de informações, todos os moradores davam o

telefone de sua casa para que seus parentes pudessem ligar em caso de urgência. Depois, Gasparazzo passava de casa em casa para dar os recados.

CEASA - A Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa) foi fundada em 1976, o que ajudou no desenvolvimento e no povoamento de Vila Capixaba.

Fonte: *Moradores de Vila Capixaba e Prefeitura de Cariacica*